

TRANSPORTE EM 10 ANOS DE CONTRATO, DIFERENÇA PODE CHEGAR A R\$ 45 MILHÕES; IMPACTO DEVE OCORRER EM TARIFA PAGA POR PASSAGEIROS

# VAIVÉM EM CONCESSÃO RENDERÁ R\$ 3 MILHÕES

Esse é o valor que o Grupo Itapemirim receberá a mais no primeiro ano de concessão pelo lote 2, já que mudança em edital e repetição de sessões permitiu reformulação de proposta



## SÃO JOSÉ DOS

Julio Codazzi  
@juliocodazzi



A alteração no edital da nova concessão do transporte público de São José dos Campos e a repetição de sessões para o recebimento de propostas irão permitir que o Grupo Itapemirim receba R\$ 3,1 milhões a mais por ano pelo lote 2 do sistema.

A diferença ocorre porque, ao longo do processo licitatório, o grupo teve a possibilidade de apresentar três diferentes propostas. A primeira, no dia 7 de julho, foi de tarifa técnica de R\$ 4,72. Naquela ocasião, embora tenha sido a única empresa interessada no lote 2, o Grupo Itapemirim optou por

fechar contrato no lote 1 – à época, o edital proibia que um mesmo grupo vencesse os dois lotes. Em sessão no dia 8 de setembro, a segunda proposta foi de R\$ 4,93, mas o grupo foi inabilitado, já que a proibição permanecia no edital.

Na sessão de 19 de outubro, já com o edital alterado e com

expectativa de que nenhuma outra empresa participaria da disputa, o Grupo Itapemirim fez proposta de R\$ 4,90 – perto do valor máximo, que era de R\$ 4,94.

Ou seja, a mudança no edital e a quase certeza de ausência de competição permitiram ao grupo elevar em R\$ 0,18 a pro-

posta inicial pela tarifa técnica, que é a tarifa efetivamente recebida pela empresa por passageiro transportado.

Segundo o edital, o lote 2 deve transportar 17,6 milhões de passageiros equivalentes no primeiro ano. Ou seja, recebendo R\$ 0,18 a mais por cada um deles, o grupo teria um ganho extra de R\$ 3,1 milhões. No segundo e no terceiro anos, são esperados acréscimos no número de passageiros. No total, em 10 anos de contrato, o ganho adicional seria de R\$ 45 milhões. Essa diferença deve ser custeada pelos passageiros. A tarifa pública do sistema, que é aquela paga diretamente pelo usuário, ainda não foi divulgada. ■

## REPERCUSSÃO

### Prefeitura e Itapemirim não comentam diretamente a diferença das propostas

**PONTOS.** A Prefeitura não respondeu diretamente os questionamentos sobre a diferença nas propostas. Alegou apenas que o edital foi referendado pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) e que a nova concessão

busca “menor tarifa”. O Grupo Itapemirim também não explicou a diferença, afirmando apenas que o valor “foi definido com base em estudos detalhados de viabilidade econômica para prestar um atendimento de alta qualidade”. ■

# 4,72

REAIS

foi a primeira proposta de tarifa técnica para o lote 2 feita pelo Grupo Itapemirim na concorrência

# 4,90

REAIS

foi a terceira proposta de tarifa técnica para o lote 2 feita pelo Grupo Itapemirim na licitação